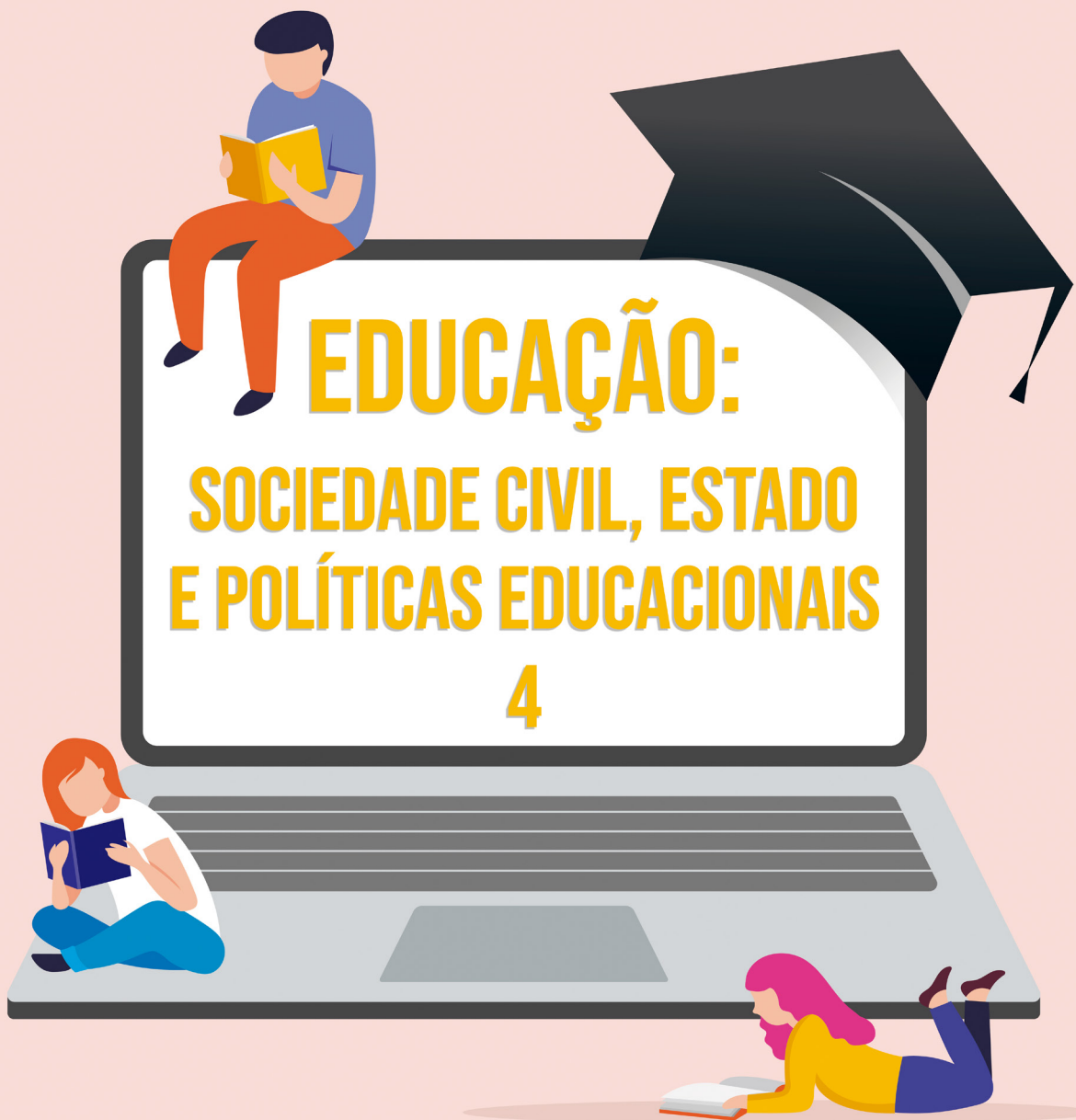
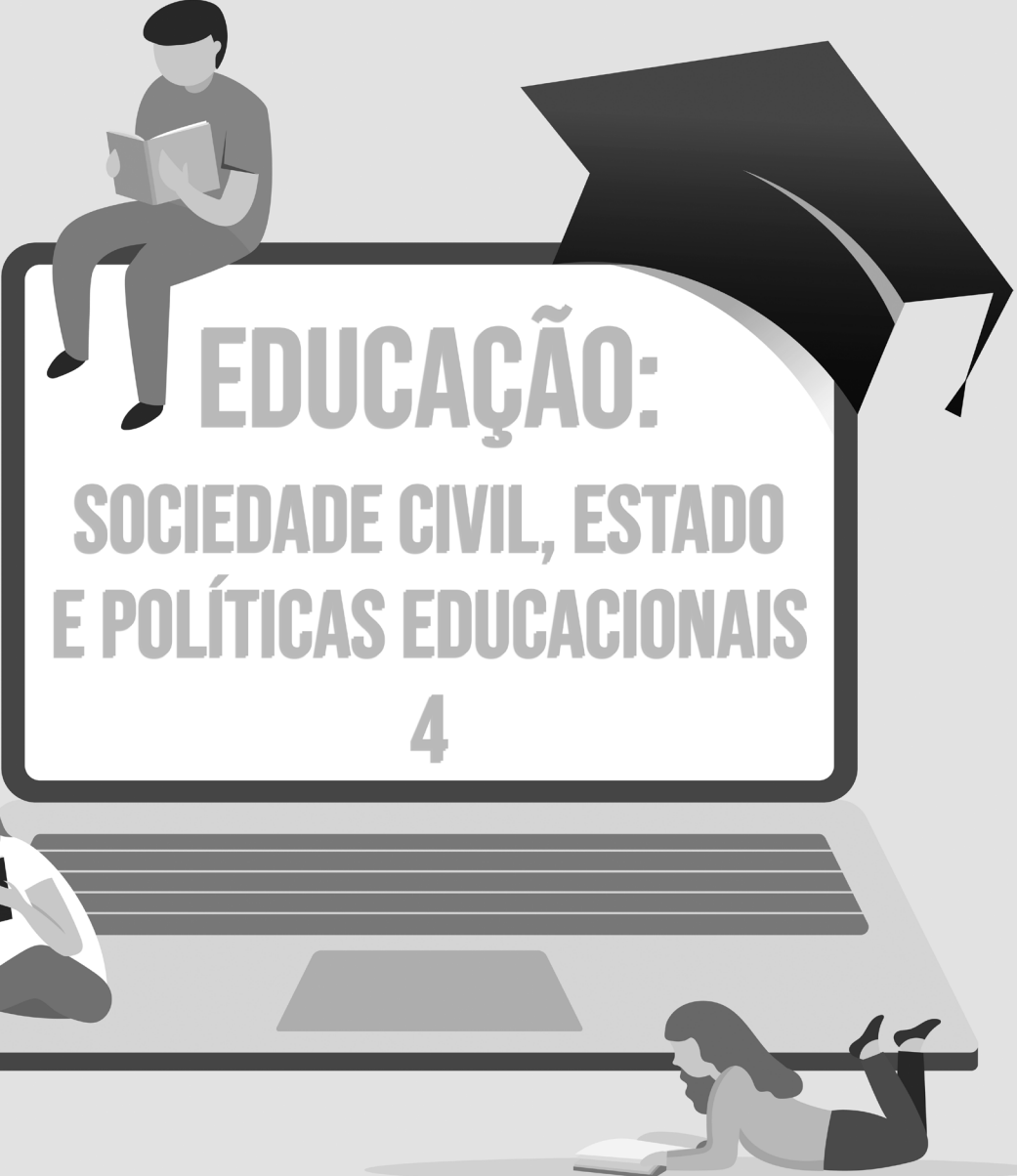


Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)



Atena
Editora
Ano 2021

Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)



EDUCAÇÃO:
SOCIEDADE CIVIL, ESTADO
E POLÍTICAS EDUCACIONAIS
4

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abráão Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Kimberlly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação: sociedade civil, estado e políticas educacionais 4
/ Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-777-2

DOI 10.22533/at.ed.772212901

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da
(Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos em 2020 pela pandemia do novo coronavírus. Nesse entremeio de suspensão de atividades e de distanciamento social, fomos levados a repensar as nossas relações e a forma de ver o mundo. Mesmo em 2021 e com a recente aprovação do uso emergencial das vacinas no Brasil, seguimos um distanciamento permeado por angústias e incertezas: como será o mundo a partir de agora? Quais as implicações do contexto pandêmico para as questões sociais, sobretudo para a Educação no Brasil? Que políticas públicas são e serão pensadas a partir de agora em nosso país?

E é nesse lugar histórico de busca de respostas para as inúmeras problemáticas postas nesse período que estão os autores e autoras que compõe esse livro. Sabemos, partindo do que nos apresentaram Silva, Nery e Nogueira (2020, p. 100), que as circunstâncias do contexto pandêmico são propícias e oportunas para construção de reflexões sobre os diversos “aspectos relativos à fragilidade humana e ao seu processo de ser e estar no mundo, que perpassam por questões culturais, educacionais, históricas, ideológicas e políticas”. Essa pandemia, ainda segundo os autores, fez emergir uma infinidade de problemas sociais, necessitando assim, de constantes lutas pelo cumprimento dos direitos de todos.

Esse movimento sistemático de olhar para as diversas problemáticas postas na contemporaneidade, faz desencadear o que o que Santos (2020, p. 10) chamou de “[...] claridade pandêmica”, que é quando um aspecto da crise faz emergir outros problemas, como os relacionados à sociedade civil, ao Estado e as políticas públicas, por exemplo. É esse, ainda segundo o autor, um momento catalisador de mudanças sociais. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade, portanto, é um desafio, aceito por muitas professoras e professores pesquisadores brasileiros, como os compõe esse livro.

Destarte, as discussões empreendidas nesta obra, “**Educação: Sociedade Civil, Estado e Políticas Educacionais**”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussões e (re)pensar da Educação, considerando os diversos elementos e fatores que a inter cruzam. Reúne-se aqui, portanto, um conjunto de textos originados de autores e autoras de diferentes estados brasileiros e países.

Os autores e autoras que constroem essa obra são estudantes, professoras e professores pesquisadores, especialistas, mestres, mestras, doutores ou doutoras que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores/autoras e discussões por eles e elas empreendidas, mobilizam-se também os leitores/leitoras e os incentiva a reinventarem

os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e todas uma instigante e provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

REFERÊNCIAS

SILVA, A. J. N. DA; NERY, ÉRICA S. S.; NOGUEIRA, C. A. Formação, tecnologia e inclusão: o professor que ensina matemática no “novo normal”. **Plurais Revista Multidisciplinar**, v. 5, n. 2, p. 97-118, 18 ago. 2020.

SANTOS, B. S. **A cruel pedagogia do vírus**. Coimbra: Almedina, 2020.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

DA EDUCAÇÃO HUMANÍSTICA À ESCOLA HUMANITÁRIA

Oscar Palacios Acosta

Sandra Saiz Ucros

DOI 10.22533/at.ed.7722129011

CAPÍTULO 2..... 13

UNIVERSIDADES E AS NOVAS REGULAMENTAÇÕES SOBRE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

Soraia Selva da Luz

Claudio José Amante

Geralda Magella de Faria Rossetto

DOI 10.22533/at.ed.7722129012

CAPÍTULO 3..... 26

O LÚDICO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NUMA ESCOLA DE PRESIDENTE KENNEDY-ES

Ivanete Alves Baptista

Sônia Maria da Costa Barreto

DOI 10.22533/at.ed.7722129013

CAPÍTULO 4..... 38

AS PRÁTICAS EXTENSIONISTAS NA FORMAÇÃO DE UMA EGRESSA: UM OLHAR SOBRE A DOCÊNCIA SUPERIOR

Denise Puglia Zanon

Maristella de Fátima GebelUCA

Viviane Aparecida Bagio

Maiza Taques Margraf Althaus

Karina Regalio Campagnoli

DOI 10.22533/at.ed.7722129014

CAPÍTULO 5..... 48

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA RELAÇÃO INTERDISCIPLINAR

Camila Luiza Silva

Gilson Luiz Rodrigues Souza

DOI 10.22533/at.ed.7722129015

CAPÍTULO 6..... 56

EDUCACIÓN VIRTUAL: CONSIDERACIONES ACERCA DE LA COMUNICACIÓN EN ENTORNOS VIRTUALES

Mirta Gladis Fernández

María Viviana Godoy

DOI 10.22533/at.ed.7722129016

CAPÍTULO 7	65
FORMAÇÃO POLICIAL COMPARADA: REFLEXÕES SOBRE A EXPERIÊNCIA DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA POLÍCIA ALEMÃ	
Benôni Cavalcanti Pereira	
Emílio Luiz Sukar Neto	
Andreas Schurig	
Andreas Krauss	
DOI 10.22533/at.ed.7722129017	
CAPÍTULO 8	78
OS DESAFIOS NA ARTICULAÇÃO ENTRE ALUNO E DOCENTE DE GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE PRÁTICA NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE LONDRINA	
Macon Jeferson Aguiar Coelho	
DOI 10.22533/at.ed.7722129018	
CAPÍTULO 9	92
VULNERABILIDAD DERIVADA DEL TRABAJO PRODUCTIVO Y REPRODUCTIVO EN SECUNDARIAS	
Laura Gabriela Acosta Calderón	
María Cristina Chávez Rocha	
Argelia Antonia Ávila Reyes	
DOI 10.22533/at.ed.7722129019	
CAPÍTULO 10	101
UMA ANÁLISE DAS IMPLICAÇÕES DA LÓGICA DO CAPITAL NA EDUCAÇÃO	
Marcelo Rocha Meira	
Andréia Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.77221290110	
CAPÍTULO 11	111
ESTUDOS CULTURAIS, ENSINO E DIVERSIDADES SURDOS UNIVERSITÁRIOS: REFLEXÃO NA UNIVERSIDADE	
Geraldo Venceslau de Lima Junior	
Karine Martins Cunha Venceslau	
Natalia Diniz Silva	
DOI 10.22533/at.ed.77221290111	
CAPÍTULO 12	116
O ENSINO DAS TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DE ANIMAÇÕES E BRINQUEDO POPULAR	
Artur Albino de Andrade	
Pollyana Cristina Alves Cardoso	
Antônio Fernandes Nascimento Junior	
DOI 10.22533/at.ed.77221290112	
CAPÍTULO 13	125
RELATO DE EXPERIÊNCIA: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA MONITORIA DE	

QUÍMICA GERAL NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ACADÊMICOS DE ENGENHARIA DE ENERGIA

Markus Antonio de Oliveira Porangaba

Natalia Angelita Albuquerque de Melo

Izabella Colatino de Lima Veiga

Amanda Santana Peiter

DOI 10.22533/at.ed.77221290113

CAPÍTULO 14..... 131

O ALUNO COMO PROTAGONISTA: METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM EM CURSOS DE GESTÃO ORGANIZACIONAL

Adriana dos Santos Reis Lemos

Laís Nascimento dos Santos

Karina Vlasak Rodrigues Guimarães Vieira

Tháisa Ferreira dos Santos

Iago Ervelee da Silva Lima

DOI 10.22533/at.ed.77221290114

CAPÍTULO 15..... 142

A FORMAÇÃO DO SUJEITO-LEITOR NO ENSINO FUNDAMENTAL: CONTRIBUIÇÕES DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

Bárbara Arcanjo Campos

DOI 10.22533/at.ed.77221290115

CAPÍTULO 16..... 154

CORRELAÇÕES ENTRE AS PRESCRIÇÕES CURRICULARES DE MÚSICA NO DISTRITO FEDERAL

Sara Paraguassú Santos do Vale

Marcus Vinícius Medeiros Pereira

DOI 10.22533/at.ed.77221290116

CAPÍTULO 17..... 165

UMA EXPERIÊNCIA ACADÊMICA COMO MONITOR NA DISCIPLINA DE DINÂMICA DAS MÁQUINAS

Miryam Torres dos Santos Cunha

Ramon de Lima Vila Nova

Thailys Campos Magalhães

Ana Carolina de Santana Moura

Tertuliano Ferreira Moreno

DOI 10.22533/at.ed.77221290117

CAPÍTULO 18..... 170

OS DESAFIOS ENFRENTADOS POR VELHOS QUE BUSCAM ESTUDAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Andressa Borges Xavier

Ana Gabriela Ferreira Brito

Wesquisley Vidal de Santana

Alexsandra Cardoso Souza

Ingridy Diaquelem Ramos Sousa
Priscilla Rodrigues Caminha Carneiro
Luiz Sinésio Silva Neto
Neila Barbosa Osório
Ladislau Ribeiro do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.77221290118

CAPÍTULO 19..... 178

DISCIPLINA PARA O FUTURO. REFLEXÕES E PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO DESIGN

Andrea Carri Saraví
Valentina Perri

DOI 10.22533/at.ed.77221290119

CAPÍTULO 20..... 185

PRODUÇÃO DE BODIESEL A PARTIR DE ÓLEO VEGETAL

Thailys Campos Magalhães
Tertuliano Ferreira Moreno
Miryam Torres dos Santos Cunha
Ana Carolina de Santana Moura
Amanda Santana Peiter

DOI 10.22533/at.ed.77221290120

CAPÍTULO 21..... 193

PROPOSTA DE CONSERVAÇÃO DE LÂMINAS CONFECCIONADAS PELA TÉCNICA DE KATO-KATZ, NA ELABORAÇÃO DE UM ACERVO DIDÁTICO PARA AULAS PRÁTICAS DA DISCIPLINA DE PARASITOLOGIA CLÍNICA

Joao Victor Umbelino dos Santos
Keylla Lavínia da Silva Oliveira
Allysson Firmino de França Farias
Bianca Rodrigues Melo da Silva
Wagner José Nascimento Porto
Cláudia Maria Lins Calheiros

DOI 10.22533/at.ed.77221290121

SOBRE O ORGANIZADOR..... 202

ÍNDICE REMISSIVO..... 203

CAPÍTULO 4

AS PRÁTICAS EXTENSIONISTAS NA FORMAÇÃO DE UMA EGRESSA: UM OLHAR SOBRE A DOCÊNCIA SUPERIOR

Data de aceite: 26/01/2021

Data de submissão: 06/11/2020

Denise Puglia Zanon

Universidade Estadual de Ponta Grossa –
UEPG
Ponta Grossa – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/9259459626225415>

Maristella de Fátima Gebeluca

Escola Municipal Padre José Bugatti
Ponta Grossa – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/3378802216116167>

Viviane Aparecida Bagio

Universidade Estadual de Ponta Grossa
Ponta Grossa – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/8224728506281139>

Maiza Taques Margraf Althaus

Universidade Estadual de Ponta Grossa –
UEPG
Ponta Grossa – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/3654215779412633>

Karina Regalio Campagnoli

Universidade Estadual de Ponta Grossa –
UEPG
Ponta Grossa – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/5178247774141248>

Esta produção já foi apresentada no 17º CONEX - Encontro Conversando sobre Extensão na UEPG 2º EAEX - Encontro Anual de Extensão Universitária, na Universidade Estadual de Ponta Grossa no ano de 2019. Para esta publicação, revisitamos e ampliamos as reflexões sobre as práticas extensionistas na formação de uma egressa.

RESUMO: A Universidade concebida como instituição social, prima pelas relações e ações conjuntas com a comunidade (CHAUÍ, 2003). A partir desta compreensão, o projeto extensionista: “A dimensão didática na ação docente: as relações entre ensinar, aprender, pesquisar e avaliar” que intenciona contribuir com a formação de licenciandos e professores da Educação Básica, priorizando atividades que propiciem o diálogo e produção colaborativa entre todos os participantes. Nosso objetivo nesta produção foi refletir sobre as percepções de uma egressa do Curso de Licenciatura em Pedagogia sobre Didática e ensino, a partir da observação participativa em uma turma de licenciatura em Física, nas aulas das disciplina de Didática, via projeto extensionista. No processo de pesquisa, adotamos a abordagem qualitativa, optando pela análise de conteúdo de Bardin (2002), a partir da leitura de registros de narrativas produzidas pela egressa (BARDIN, 1977; CUNHA, 1997). Decorrente da análise, emergiram duas categorias: a importância da atividade extensionista para a egressa e as contribuições da Didática para a formação dos licenciandos. Dentre as conclusões, evidenciou-se que as ações extensionistas possibilitaram à egressa, a compreensão de que os professores que refletem sobre os diferentes resultados de aprendizagem em suas aulas são os que socializam, produzem e permitem a construção crítica dos alunos perante o objeto de ensino de determinado conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão universitária.

EXTENSIONIST PRACTICES IN FORMING A GRADUATE: A LOOK AT THE HIGHER TEACHING

ABSTRACT: The University conceived as a social institution, excels in relations and joint actions with the community (CHAUÍ, 2003). Based on this understanding, the extension project: “The didactic dimension in teaching action: the relationships between teaching, learning, researching and evaluating” which intends to contribute to the training of undergraduate students and teachers of Basic Education, prioritizing activities that promote dialogue and production collaborative among all participants. Our objective in this production was to reflect on the perceptions of a graduate of the Pedagogy Degree Course on Didactics and teaching, based on participatory observation in a Physics degree class, in Didactics classes, via an extension project. In the research process, we adopted the qualitative approach, opting for the content analysis of Bardin (2002), from the reading of narrative records produced by the graduate (BARDIN, 1977; CUNHA, 1997). As a result of the analysis, two categories emerged: the importance of extension activities for graduates and the contributions of Didactics to the training of undergraduate students. Among the conclusions, it was evidenced that the extension actions enabled the egress, the understanding that the teachers who reflect on the different learning results in their classes are the ones who socialize, produce and allow the critical construction of the students before the teaching object certain knowledge.

KEYWORDS: University extension. Didactics. Teaching in higher education.

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão intitulado “A dimensão didática no trabalho docente: as relações entre ensinar, aprender, pesquisar e avaliar” encontra-se em atividade desde o ano de 2012 e é conduzido por um grupo de professoras do Departamento de Pedagogia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Além das docentes já citadas, esse grupo extensionista é composto por discentes e egressos oriundos de diversos cursos de licenciatura da UEPG e também por professores da Educação Básica pública do município de Ponta Grossa – PR.

Dentre as ações que compõem este projeto de extensão destacam-se o acompanhamento colaborativo das atividades docentes, por parte dos acadêmicos e egressos, seja nas classes de Educação Básica ou no Ensino Superior, especificamente na disciplina de Didática, a qual compõe a matriz curricular dos diversos cursos de licenciatura da UEPG. Esse acompanhamento das aulas dos docentes mais experientes pelos professores recém-formados ou que se encontram em processo de formação, ocorre com periodicidade semanal.

Ao concluir cada período de observação em sala de aula, os licenciandos e egressos são incentivados a elaborar uma narrativa, destacando os pontos fortes da aula que acompanharam, assim como, a prática pedagógica dos professores, as situações de

ensino vivenciadas e observadas em sala de aula. Esta produção, de acordo com Oliveira (2011) fomenta o movimento de reflexão e propicia aos futuros professores compreender causas e consequências das ações e acontecimentos em que estes estão envolvidos. Nas palavras da autora:

O desenvolvimento profissional do professor, concebido como um processo reflexivo e crítico sobre a prática educativa, é potencializado pelo movimento de escrita na medida em que esta exige (re)elaboração e (re)significação do pensamento pela própria estrutura do ato de escrever que possibilita uma formulação mais acurada das ideias do que a comunicação oral. (OLIVEIRA, 2011, p. 290).

Ainda como componente das atividades do projeto extensionista em questão, destaca-se as reuniões mensais de estudos, caracterizadas por momentos em que todo o coletivo que compõe este projeto reúne-se para discutir temáticas relevantes, relacionadas com as práticas pedagógicas que dizem respeito à área da Didática.

PROJETO DE EXTENSÃO, DIDÁTICA, DIÁLOGO, RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

No projeto de extensão, a ênfase incide sobre o campo da Didática, compreendida enquanto área do conhecimento, que integra o processo formativo dos futuros professores. No entanto, deve-se ressaltar que na proposta desenvolvida por esta iniciativa extensionista, o entendimento sobre o campo da Didática não tem centralidade nas atividades que primam pela ação docente sem reflexão e desconectada da compreensão sobre situações concretas de ensino.

De acordo com Candau (1988), a prática pedagógica, justamente por ser política, exige a competência técnica, e complementamos, não há que se imprimir à Didática, o reducionismo ao tecnicismo, e nesse sentido, Cruz (2017) esclarece que a Didática constitui sim, uma área de conhecimento, que abarca as metodologias de ensino, porém não é subordinada e nem circunscrita à estas.

Isso quer dizer que, nas ações do projeto extensionista, preconiza-se o desenvolvimento de uma concepção ampla da Educação, compreendida enquanto direito fundamental do ser humano (FREIRE, 2015; HADDAD; GRACIANO, 2006). Assim, evidencia-se no movimento sobre a formação docente no projeto extensionista, um olhar cuidadoso e criterioso sobre Pedagogia, Didática e Prática Pedagógica.

O ponto forte das ações que compõem este projeto extensionista sustenta-se na oportunidade de reflexão sobre os saberes que compõem a docência, a partir das percepções dos licenciandos e egressos sobre a prática docente, as quais emergem das observações participativas em classes da Educação Básica e Ensino Superior.

Destaca-se também a análise sobre as ações didáticas bem sucedidas, reconhecidas aqui como aquelas que privilegiam a relação pedagógica entre professor,

aluno e conhecimento; a pertinência da relação de reciprocidade entre ensino, pesquisa, aprendizagem e avaliação, elementos do processo didático presentes no trabalho docente (CORDEIRO, 2007; CUNHA, 2013; VEIGA, 2004).

Assim, por meio do projeto de extensão, é possível analisar e conhecer elementos e aspectos que compõem a prática docente, ou seja, o processo de formação docente pautado na estreita relação entre o campo teórico e prático também se constitui em pauta de problematização para Martins (2006, p. 95-97), uma vez que:

[...] a teoria não é entendida como verdade que vai guiar a ação prática, mas como expressão de uma relação, de uma ação sobre a realidade, que pode indicar caminhos para novas práticas inverte-se a concepção de conhecimento em que a teoria é guia da ação prática. A teoria passa a ser entendida como expressão da ação prática dos sujeitos [...] são as formas de agir que vão determinar as formas de pensar dos homens, as teorias, os conteúdos.

De acordo com a autora, a ação prática é a base de todo conhecimento e esta ação se dá nas relações sociais e a maneira como os homens agem é que define como será o próprio conhecimento, sendo o problema prático, o ponto de partida para o ensino, o que possibilita uma gama de novos resultados seja na relação professor-aluno, entre os professores e também novas relações sobre o conhecimento.

Refletindo sobre as relações sociais, o diálogo que se faz presente no processo de formação para a docência, no projeto em tela, a intenção das professoras de Didática da UEPG que atuam na coordenação e supervisão das ações extensionistas é que as reuniões propostas com licenciandos e também com professores das escolas, constituam-se em espaços de estudos e discussão, aproximando a comunidade acadêmica ao contexto da prática pedagógica escolar, uma vez que as realidades nutrem-se mutuamente.

Somente assim, as formas de agir, como acima pontuou Martins (2006) poderão contribuir para a compreensão de que a teoria expressa uma relação em que se aproximam diferentes saberes.

Evidenciamos ainda, a diretriz interação dialógica, expressa no documento “Política Nacional de Extensão Universitária”, que orienta as relações entre a universidade e a comunidade pela via do diálogo, com vistas a superar o discurso hegemônico das instituições de ensino superior. O desenvolvimento do projeto extensionista pressupõe que o diálogo a comunicação igualitária entre instituição de ensino superior e educação básica. (FORPROEX, 2012).

IMPRESSÕES DE UMA EGRESSA SOBRE O ENSINO SUPERIOR A PARTIR DAS ATIVIDADES DO PROJETO DE EXTENSÃO

Com vistas a registrar as reflexões de egressa sobre as atividades extensionistas vivenciadas no projeto, optamos pela pesquisa de natureza qualitativa, elegendo a análise

de conteúdo para a sistematização dos aspectos significativos revelados pelas narrativas. (OLIVEIRA, 2011; BARDIN, 2002).

Apresentamos as percepções da egressa sobre o projeto extensionista, considerando a observação desenvolvida em turma da disciplina de Didática, no primeiro semestre letivo de 2019, na Universidade Estadual de Ponta Grossa. Nestas observações que eram participativas, a egressa acompanhou as aulas que se desenvolviam semanalmente, tinha conhecimento do programa da disciplina, das propostas de aulas e interagia com os licenciandos em diferentes momentos da aula.

Estabelecia-se um diálogo entre a professora da disciplina, os licenciandos em Física e a egressa, que era diretora em uma escola da rede pública municipal de ensino, e nos momentos das aulas, intercambiavam-se saberes, experiências e vivências, reconhecendo que todos os sujeitos tinham voz e vez para se posicionarem. Assumimos então, a concepção de diálogo em Freire (1987), que é uma exigência da existência humana, é o encontro que favorece a reflexão e o ato de pensar e indagar, transformando a relação entre os sujeitos.

Explicitados os encaminhamentos sobre a observação participativa da egressa nas aulas de Didática, apresentamos a análise que incidiu sobre as narrativas, sendo que no processo de leitura, identificamos duas categorias que se constituem em objetos de discussão: a importância da atividade extensionista para a egressa e as contribuições da Didática para a formação dos licenciandos.

Inicialmente é necessário indicar, que a egressa participou do projeto, no ano de 2012/2013, como acadêmica de licenciatura em Pedagogia e em 2019, retoma seu vínculo com a extensão, motivada pela necessidade de conhecer novas metodologias de ensino, pois como gestora de uma instituição de ensino pública, sentiu a necessidade de buscar novos horizontes, estabelecendo novos objetivos em seu processo formativo, com vistas à atingir novos resultados, renovando as práticas pedagógicas da equipe de trabalho no contexto escolar.

Observando que a egressa participou do projeto no momento em que era licencianda e hoje retorna, esse movimento permite uma reflexão sobre a formação, que de acordo com Marcelo García (1999, p. 19), pode ser assim reconhecida: “como um processo de desenvolvimento e de estruturação da pessoa que se realiza com o duplo efeito de uma maturação interna e de possibilidades de aprendizagem, de experiências dos sujeitos”.

As discussões sobre a formação inicial dos docentes estão articuladas à formação continuada e a toda a complexidade que envolve esse processo. Sobre estes aspectos, Vaillant e Marcelo (2012, p. 17) esclarecem:

Quando propomos cenários futuros e buscamos analisar o tipo de formação e as capacidades e competências que um docente deveria ter nos próximos 10 ou 20 anos, nos referimos basicamente à identificação de um “bom ensino”. A maioria dos especialistas em educação, assim como nós, pensa que é capaz

de reconhecer o bom ensino quando o veem. No entanto, enquanto muitos estudos afirmam que alguns docentes contribuem mais que outros para o desenvolvimento acadêmico de seus estudantes, sabemos que não é fácil identificar nem as capacidades, nem as características, nem as práticas específicas dos docentes na sala de aula que têm mais probabilidades de melhorar o aprendizado dos estudantes.

Nesse sentido, pode-se indicar que as ações do projeto extensionista se constituem em potencializadoras do processo de reflexão sobre as finalidades e metodologias na ação docente. Além disso, esse movimento é favorecido pela compreensão de que as práticas extensionistas podem contribuir para o desenvolvimento, em vários âmbitos, de todos os envolvidos nessas ações, representados aqui, pelos licenciandos, egressos, professores da Educação Básica e professoras do Ensino Superior, reafirmando a necessária relação entre a teoria e a prática.

Assim, partindo do intercâmbio de ideias e impressões, em uma postura de participação colaborativa, em que todos podem aprender e ensinar, destacamos o potencial que as articulações entre o campo teórico e prático, no sentido de propiciar o alcance de uma postura docente consciente de sua responsabilidade social.

Identifica-se a relevância da relação teórico-prática na formação docente e a aproximação entre universidade e escola. A partir desta perspectiva, assumimos a concepção de extensão em Freire (1969), que propôs a substituição do termo extensão por comunicação, compreendendo que a relação entre sujeito e objeto é mediada pela linguagem. Além disso, tanto Freire (2014, 2015) quanto Santos Filho (2012a) defendem uma concepção de educação que preza a humanização das relações sociais, postura essa também defendida em nosso projeto extensionista.

Nesse sentido, para Santos Filho (2012b, p. 130):

Junto com as forças progressistas da sociedade, a escola e a universidade, por meio de sua atuação crítica e construtiva, devem ser entendidas como partes importantes de uma práxis transformadora. O significado da educação se faz presente tanto na formulação e planejamento da mudança como em sua realização, consolidação e avaliação. Neste aspecto, a educação tem dimensão revolucionária e libertadora. Neste aspecto, ela constitui um movimento de criação de uma nova cultura, alternativa que expressa a projeção de um homem novo e de uma nova sociedade mais justa e democrática para todos. Com esta opção, a escola e a universidade estarão tomando posição a favor do papel transformador da educação na sociedade.

Sobre a observação participativa, o intuito é perceber o processo do ensino na disciplina de Didática, e o impacto das aulas na formação dos licenciandos, ressignificando os conhecimentos nessa área, além da compreensão sobre o processo ensino-aprendizagem na docência universitária.

Os excertos das três narrativas apresentam alguns aspectos revelados pela egressa no que diz respeito ao processo ensino-aprendizagem na docência universitária, na

categoria: a importância da atividade extensionista para a egressa:

O objetivo da observação é perceber como se dá o processo do ensino da Didática no ensino superior em outras licenciaturas, e qual o impacto na formação acadêmica destes profissionais. (Excerto de narrativa 1 – egressa)

Ao chegar fiquei um pouco apreensiva, pois, não queria parecer uma intrusa, mas sim alguém que está disposta a aprender para ressignificar os conhecimentos em Didática. (Excerto de narrativa 1–egressa)

Sendo a didática ideia central da aula, percebi que os alunos estavam preparados e a discussão se deu entorno dos eixos que compõem a didática e a pedagogia, falaram sobre formação e papel do professor, relação professor-aluno, conhecimento prévios dos alunos.(Excerto de narrativa 2–egressa).

Dessa forma, ao seguir a perspectiva apontada nos excertos anteriores, pautada na participação colaborativa, na reflexão individual e coletiva, na problematização das questões didáticas que envolvem a docência, este projeto de extensão compartilha da visão defendida por Paulo Freire (2015, p. 39), especialmente no que se refere à crítica sobre o fazer prático, alicerçado pela fundamentação teórica, uma vez que “A prática docente crítica, implicante do pensar certo, envolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer”.

A egressa demonstra, nas narrativas, motivação para participar do projeto, a partir de seu interesse sobre a docência universitária e além disso, é necessário mencionar, que atuando na gestão da escola, a extensionista contribui nas ações do projeto, socializando os saberes e experiências consolidados no ambiente escolar.

No excerto de narrativa 2, a egressa registra suas percepções sobre a discussão em aula a respeito da Didática, o que nos permitiu a reflexão sobre seu desenvolvimento como área de conhecimento e revisitando as palavras de Libâneo (2012, p. 35) observa-se:

Na tradição dos estudos em didática iniciada por Comênio, revigorada desde o século XIX nos estudos sobre a ciência pedagógica consumados por pedagogos alemães como Herbart, Dilthey e seguidores, pela pedagogia católica e por pedagogos russos, a didática constituiu-se como ramo da pedagogia, esta compreendida como ciência da formação humana, tendo como objeto de investigação o fenômeno educativo em sua globalidade.

Sforni (2012, p. 469) explica que a interação entre o campo disciplinar e o campo da Didática se constituem como eixo central na formação de professores, nos diferentes domínios de conhecimentos sobre a atividade de ensino.

Na compreensão sobre o processo ensino-aprendizagem na docência universitária, nem sempre é contemplada na formação de professores a participação ativa do licenciando, já nas aulas que acompanha, identifica que estas possibilitam aos futuros professores, pensar sobre as atividades que realizam, percebendo ainda, que a professora busca a

constante reflexão sobre a aula. Nessa direção, são pertinentes as colocações de Franco (2011) ao afirmar:

As escolas, as instituições de ensino superior e mesmo as universidades (particulares) onde trabalham esses docentes também se beneficiam, quando os professores, aos poucos, vão se tornando mais críticos, mais produtivos, mais sensibilizados com as necessárias condições de desenvolvimento profissional e mobilizando colegas para tomadas de decisões coletivas (FRANCO, 2011, p. 173).

Podemos inferir que ensinar não é uma tarefa simples, é um ato que se reveste de complexidade e a Didática contribui, no sentido de promover a reflexão sobre a prática docente. Veiga (2006) reconhece que a Didática é a teoria da docência, sendo seu domínio, essencial para o exercício da profissão.

É nesse sentido que, apresentamos a segunda categoria emergente das narrativas: as contribuições da Didática na formação dos licenciandos. A egressa registra:

O que mais chamou minha atenção foi observar que quando somos alunos não percebemos que as propostas didáticas desenvolvem diferentes habilidades em nossa formação, que os alunos em nenhum momento discutiram sobre ensino e aprendizagem, que consideram a Didática como uma “ferramenta para ensinar”. (Excerto de narrativa 1 – egressa)

Entre as contribuições dos alunos, me marcaram, as seguintes: a relevância da aula expositiva dialogada e que enquanto professores precisamos criar condições para a participação dos alunos. (Excerto de narrativa 3 – egressa)

Em seguida iniciaram a discussão de um texto, em que os alunos fizeram apontamentos sobre: o papel do professor mediador, objetivo de aprendizagem, a professora apresentou exemplos sobre o que é necessário contemplar em uma aula expositiva dialogada. (Excerto de narrativa 3 – egressa)

Além de evidenciar as contribuições do projeto para sua formação, a egressa percebe que os licenciandos ainda não têm plena consciência sobre a constituição dos saberes docentes problematizados na disciplina. Seu olhar, demonstra que, com a significação desses saberes no cotidiano docente, a disciplina implica profundas contribuições, articulando diferentes saberes, contribuindo para a formação docente. (IMBERNÓN, 2011; PIMENTA, 2012).

Os escritos da egressa revelam aspectos que foram objeto de reflexão após a formação inicial, expressando que ao acompanhar as aulas teve a oportunidade para observar e compreender situações de ensino e que a Didática não se reduz à uma ferramenta para ensinar, pois o ensino se reveste de complexidade, as relações teórico-práticas constituem a formação docente e a disciplina pode contribuir para a formação do futuro professor, para além das metodologias de ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista, o objetivo desse estudo: discutir as percepções de uma egressa do Curso de Licenciatura em Pedagogia sobre a Didática e o ensino, a partir das narrativas produzidas, sobre as duas categorias de análise, expressa-se um processo de formação e reflexão docente.

A discussão decorrente dos registros da egressa, permite-nos inferir que o projeto de extensão contribuiu para o aprofundamento a respeito do desenvolvimento docente, a partir da possibilidade de compartilhar práticas, aprender novas metodologias de ensino e pensar o ensino de modo que os alunos possam construir seus aprendizados. Nesse sentido, desse aprimoramento docente emerge a reflexão de que os saberes docentes são constantemente ampliados, ressignificados e potencializados à medida que novas tessituras e reflexões sobre a docência são produzidas.

Consideramos que as vivências no projeto de extensão nos mobilizam a pensar sobre a prática pedagógica, ressignificam o olhar sobre a didática, e o ensino superior. A ação extensionista permite entrelaçar o ensino e a pesquisa, possibilitando articular saberes populares aos saberes acadêmicos, pela via do diálogo.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2002.

CORDEIRO, J. **Didática**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

CRUZ, G. B. Ensino de Didática e aprendizagem da docência na formação inicial de professores. **Cadernos de Pesquisa**, v. 47, n. 166. p.1166-1195. set./nov. 2017.

CUNHA, M. I. Conta-me agora! As narrativas como alternativas pedagógicas na pesquisa e no ensino. **Revista da Faculdade de Educação**, São Paulo, v. 23, n. 1, p. 185-195, jan./dez. 1997.

FORPROEX. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: FORPROEX, 2012.

FRANCO, M. A. S. **Pedagogia e Prática Docente**. Relatório de pós-doutoramento. Universidade Federal de Sergipe. Supervisão de Bernard Charlot. 2011.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 1ª. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **Política e educação**. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

HADDAD, S.; GRACIANO, M. **A educação entre os direitos humanos**. Campinas: Autores Associados; São Paulo: Ação Educativa, 2006.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LIBÂNEO, J. C. Ensinar e aprender/"aprender-ensinar": o lugar da teoria e da prática em Didática e Currículo. In: LIBÂNEO, J. C.; ALVES, N. (org.). **Temas de pedagogia: diálogos entre Didática e Currículo**. São Paulo: Cortez, 2012. p. 33-60.

MARCELO GARCÍA, C. **Formação de Professores: Para uma mudança educativa**. Portugal: Porto, 1999.

MARTINS, P. L. O. As formas e práticas de interação entre professores e alunos. In: VEIGA, I. P. A. (org.). **Lições de didática**. Campinas: Papirus, 2006.

OLIVEIRA, R. M. M. A. Narrativas: contribuições para a formação de professores, para as práticas pedagógicas e para a pesquisa em educação. **Revista Educação Pública**, Cuiabá, v. 20, n. 43, p. 289-305, maio/ago. 2011.

PIMENTA, S. G. (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012. p. 15-38.

SANTOS FILHO, J. C. Compreensão da condição e da identidade humana: implicações para o Projeto Educativo Escolar. In: SANTOS FILHO, J. C. (org.). **Projeto Educativo Escolar**. Petrópolis: Vozes, 2012a. p. 41-64.

SANTOS FILHO, J. C. Projeto Educativo Escolar: conceito, fundamentação teórica e níveis de concreção. In: SANTOS FILHO, J. C. (org.). **Projeto Educativo Escolar**. Petrópolis: Vozes, 2012b. p. 125-155.

SFORNI, M. S. de F. Formação de professores e os conhecimentos teóricos sobre a docência. In: LIBÂNEO, J. C.; ALVES, N. (org.). **Temas de pedagogia: diálogos entre Didática e Currículo**. São Paulo: Cortez, 2012. p. 469-488.

VAILLANT, D.; MARCELO, C. **Ensinando a ensinar: as quatro etapas de uma aprendizagem**. Curitiba: Editora UTFPR, 2012.

VEIGA, I. P. A. As dimensões do processo didático na ação docente. In: ROMANOWSKI, J. P.; MARTINS, P. L. O. (orgs.). **Conhecimento local e conhecimento universal: pesquisa, didática e ação docente**. Curitiba: Champagnat, 2004. p. 13-30.

VEIGA, I. P. A. (org.). **Lições de didática**. São Paulo: Papirus, 2006.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Afectividade 1, 2

Alfabetização 26, 28, 29, 31, 32, 34, 35, 37, 80, 144, 149, 175, 202

Alunos 19, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 38, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 74, 78, 80, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 103, 108, 111, 112, 113, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 135, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 157, 159, 160, 165, 167, 168, 169, 170, 172, 174, 175, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 189, 190, 191, 197, 198

Análise de discurso 142, 143, 153

Atividades lúdicas 26, 32, 34, 84

Autonomia discente 131

B

Biocombustível 186, 187

Biodiesel 128, 129, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192

C

Calidad comunicacional 56, 57, 59

Capital 4, 7, 93, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 110, 177

Classe 101, 105, 106, 137, 138

Comportamiento 8, 92, 97, 98

Comunicação visual 178, 180, 181, 182

Conhecimento pedagógico do conteúdo 154, 157, 161, 162, 163

Conservação de lâminas 193, 194

Currículo 1, 2, 5, 6, 10, 47, 55, 118, 134, 145, 149, 151, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 179

D

Desafios 67, 75, 77, 78, 83, 89, 124, 125, 127, 128, 132, 134, 135, 136, 137, 141, 152, 170, 171, 172, 173, 178, 182

Design 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184

Didática 32, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 55, 78, 81, 84, 90, 141, 161, 180, 182, 195, 197

Didática pedagógica 78

Diferencias de género 92

Dinâmica das máquinas 165, 166, 167, 168

Dinheiro 48, 52, 108

Docência 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 71, 116, 117, 118, 123, 124, 125, 126, 129, 165, 167, 169, 202

Docência no ensino superior 39

Docencia virtual 56

E

Educação 1, 19, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 66, 73, 74, 76, 77, 79, 80, 83, 85, 86, 90, 101, 102, 103, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 124, 132, 134, 141, 142, 144, 145, 147, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 181, 199, 202

Educação de jovens e adultos 28, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176

Educação financeira 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55

Educación 1, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 56, 57, 58, 60, 64, 92, 93, 97, 184

Energias renováveis 127, 186, 192

Ensino de ciências 116, 117, 118, 119, 122, 123, 124, 186

Ensino e aprendizagem 45, 79, 124, 127, 137, 170, 172, 174, 186

Ensino prático de geografia 78

Escuela 1, 2, 3, 5, 6, 7, 10, 11, 12, 92, 100

Experiência acadêmica 165, 166

Extensão universitária 38, 41, 46

F

Finanças 48, 49, 52, 54, 136

Formação inicial de professores 46, 116, 118, 119, 123

Formação policial 65, 66, 67, 68, 70, 71, 74, 75

G

GDPR 13, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 24

Género 7, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100

Gestão da aprendizagem 131

Gestão da sala de aula 131

H

Histórias em quadrinhos 86, 142, 143, 144, 152, 153

I

Idosos 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

Interdisciplinar 48, 49, 54, 159, 162

Investigação 23, 44, 72, 121, 178, 179, 180, 181, 182

K

Kato-katz 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201

L

LGPD 13, 18, 19, 21, 22

M

Mediação pedagógica 56

Metodologias de ensino 33, 40, 42, 45, 46, 78, 79, 80, 118, 123, 131, 133, 136, 163, 174

Metodologias lúdicas 116

Monitoria 125, 126, 127, 128, 129, 130, 165, 166, 167, 168, 169, 189

Música 34, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

O

Oficina temática 186

P

Parasitologia clínica 193, 194, 195, 196, 197, 200, 201

Pedagogia 1, 2, 12, 57

Política formativa 65, 67

Práticas educativas 116, 117, 123, 152, 153

Profissional de segurança pública 65, 68

Proknow-C 13, 22

Proteção de dados pessoais 13, 14, 15, 18, 20, 21, 22, 23, 24

Q

Química geral 125, 126

S

Sujeito-leitor 142, 143, 145, 146, 147, 150, 151

Surdos 111, 112, 113, 114, 115

T

Trabalho 21, 32, 33, 34, 39, 41, 42, 48, 49, 53, 54, 78, 83, 101, 102, 114, 116, 118, 121, 122, 125, 126, 131, 136, 138, 140, 144, 145, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 161,

162, 163, 165, 171, 172, 174, 179, 180, 181, 182, 185, 186, 187, 198

U

Universidade 13, 20, 22, 24, 36, 38, 39, 41, 42, 43, 46, 48, 55, 65, 66, 71, 72, 73, 74, 76, 78, 83, 111, 112, 113, 114, 116, 118, 123, 125, 126, 127, 130, 131, 142, 152, 154, 159, 160, 164, 165, 167, 168, 170, 177, 178, 179, 180, 183, 185, 187, 189, 191, 193, 202

V

Vulnerabilidade 92, 94, 96, 98, 99, 100



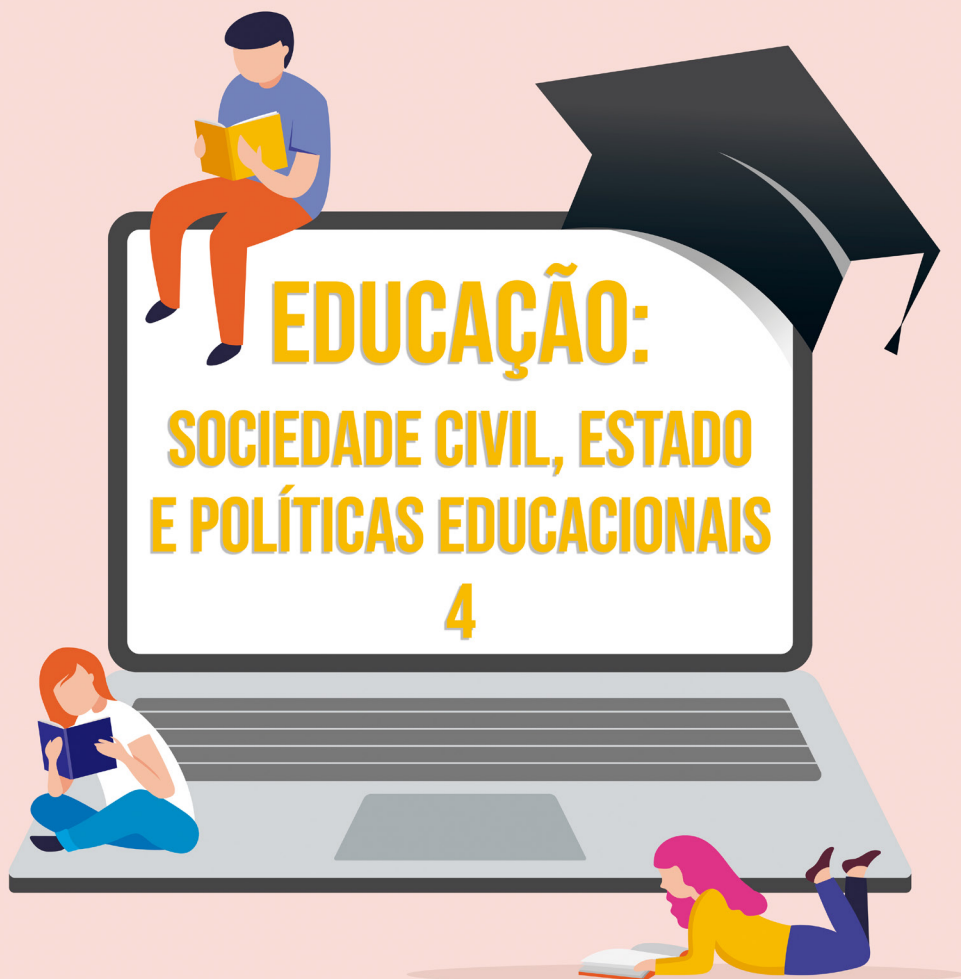
www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2021



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2021